21806 - Por não saber que é haraam, ele teve relações sexuais com sua esposa, sem ejacular, durante o dia no Ramadan, e depois não tomou banho

Pergunta

Casei-me há nove anos. Durante o primeiro ano de casamento costumava envolver-me em preliminares com minha esposa durante o dia no Ramadan, e costumava ter relação sexual sem ejacular. Não estava ciente de que isso é haraam, por achar que já que não havia ejaculado, isso não quebraria o jejum.

Depois do primeiro ano, não tornei a fazer isso, para que pudesse evitar coisas duvidosas.

Desde que me casei até hoje, repeti o que fizera durante o primeiro ano – de envolver-me em preliminares com minha esposa – mas isso foi durante a noite no Ramadan e durante a noite e o dia em outras épocas do ano, quando tive relação sexual sem ejacular, e não fiz ghusl por que achei que se não ejaculara não precisava fazê-lo.

Espero que o senhor me responda, compreendendo que o que aconteceu foi por ignorância da minha parte, e que me diga o que eu e minha esposa devemos fazer.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Essa pergunta inclui dois assuntos:

1 – A relação sexual da parte de quem está jejuando

2 – Pareceres sobre quem teve relação sexual, mas não fez ghusl

Em primeiro lugar:

Se a pessoa que está jejuando tem relação sexual com sua esposa durante o dia no Ramadan, um dos dois cenários aplica-se:

O primeiro é: ele acha que ter relação sexual sem ejacular não é haraam durante o dia no Ramadan, então ele tem a relação sexual e é ignorante ou não está ciente do parecer.

O segundo é: ele sabe que ter (relação sexual durante o dia no Ramadan) é haraam, mas não sabe qual é a punição.

Com relação ao primeiro cenário, o Shaikh ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

A opinião mais correta é a opinião dos que dizem que quem quer que faça uma das coisas que quebram o jejum ou uma das coisas que são proibidas durante ihraam ou uma das coisas que invalidam a oração e está inconsciente disso, então não há pecado sobre ele, porque Allah diz (interpretação do significado):

“(...) "Senhor nosso! Não nos culpes, se esquecemos ou erramos...”

[al-Baqarah 2:286]

E Allah disse: “Eu o fiz.”

Então, se esse homem que teve relação sexual com sua esposa durante o dia no Ramadan estava inconsciente do parecer, e achou que o tipo de relação sexual que é haraam é aquele em que ocorre a ejaculação, então ele não tem que fazer nada.

Mas, no segundo cenário, se ele tinha ciência de que aquela relação sexual era haraam (durante o dia no Ramadan), mas não sabia que existe expiação (kafaarah) para isso, então ele tem que oferecer a expiação, porque existe uma diferença entre desconhecer o parecer e desconhecer a punição. Não há justificativa para esta última, mas há para a primeira.

Consequentemente, os sábios disseram: Se uma pessoa toma uma bebida intoxicante achando que aquilo não a intoxicará, ou que isso não é haraam, então não há pecado sobre ela. Mas, se ela sabe que aquilo a intoxicará e que é haraam, mas não sabe que será punida por isso, então ela

deve ser punida e não está isenta disso. Baseado nisso, dizemos ao autor da pergunta que, já que não estava ciente que a relação sexual sem ejaculação era haraam, não há pecado sobre você ou sobre a sua esposa, se ela, tal como você, também não estava ciente do parecer.

Em segundo lugar:

O efeito dessa ação no jejuador:

Com relação ao jejum, janaabah (estar em um estado de impuridade após atividade sexual) não tem nenhum efeito sobre ele, porque o jejum de uma pessoa que está em um estado de janaabah é válido. Mas, não fazer ghusl para rezar representa um problema, porque a oração não é válida sem fazer ghusl, uma vez que a pessoa permanece em um estado de janaabah. A maioria dos estudiosos é da opinião que essa pessoa deve compensar todas as orações pelas quais não fez ghusl, pois se houvesse tido relações sexuais, deveria ter feito o ghusl.

Mas, ele pode não saber com que frequência fez isso. Por isso, dizemos-lhe que deveria tentar descobri-lo e fazer o seu melhor para compensar as orações e ficar no lado seguro. Mas, se você não sabia nada sobre isso e não passou pela sua cabeça que simplesmente ter relações sexuais sem ejacular significaria que o ghusl era essencial, então esperamos que você não tenha que fazer nada, ou seja, que você não precise refazer as orações. Mas você tem que se arrepender e pedir perdão por sua negligência em não perguntar sobre o assunto.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin, al-Liqa’ al-Shahri

Consulte também a resposta à pergunta nº 9446